

José Estevão Teixeira Mendes
Piracicaba, 5 de Maio de 1922

n.º 7
2.º anno mase

O trabalho

(Prova de Portuguez feita em classe)

Summario: Origen. A nossa tendencia natural. Resultado.
Para o individuo. Para a sociedade. Dossannah ao trabalho.

O trabalho começou desde que o homem principiou a viver em sociedade.

A sua tendencia natural é para vagar, tanto assim que nos primeiros tempos, o trabalhador era escravo. É porque isso? Porque os grandes senhores empregavam-se nas expedições guerreiras, em empresas militares e entregavam aos servos o plantio, a edificação das casas, etc.

Mais tarde, com o decorrer dos annos, o trabalho foi se tornando indispensavel ao homem.

O infeliz que não tiver aprendido a ganhar por suas proprias mãos o seu sustento, levará uma vida aborrecida, ôca, será um parasita social, sempre disposto para o mal, para os vícios.

Ao contrario, o homem laborioso é feliz, porque sabe que está cumprindo um dever para com os seus semelhantes, de ver que não lhes é pezado. Os maus pensamentos não têm tempo de atravessar-lhe o espirito, pois elle tem-no sempre preocupado com os seus affazeres.

Para a sociedade, a acção do trabalho tem sido grandiosa. Elle ergue cidades collossaes, constroe navios possantes que sulcam os mares, locomotivas que rasgam vastas regiões levando-lhes o progresso, escolas donde emana a luz do saber.

Todos os que trabalham são operarios da immensa fabrica que é a sociedade. Desde o mais modesto trabalhador até ao dirigente das massas populares, todos collaboram para o bem estar geral.

Quando vejo um operario suado pelo esforço que está fazendo, sujo de graxa das machinas, sinto-me grato a elle, pois sua energia constroe-nos casas, faz-nos nossa mobilia, dá-nos carros, trens, vapores pelos quaes podemos facilmente locomover-nos. Ao operario devemos grande parte dos bens que hoje desfructamos.

Tambem ha o trabalho intellectual. Este é igualmente uma das

mais brilhantes modalidades do esforço humano. Elle fez as bibliothecas onde vamos, avidos de saber, procurar os conhecimentos que nos são precisos. Erigiu estatuas aos nossos antepassados, glorificou nossas victorias com hymnos entusiasticos, reproduziu na tela os bellos quadros da nossa natureza, e deu-nos as sciencias.

Levaremos um bravo ao trabalho, ao dignificador da vida!

Ensinemos aos pequeninos que o homem sem o trabalho é um nullo, façamos-lhes crear amor a elle.

Sem ti, o' trabalho, a vida seria um chaos tremendo, os homens não ergueriam as cidades, e a civilização não existiria.

Tiracicaba, 15 de Novembro de 1922

Copiado para ser juntado ao Archivo
do 2.º Centenario

Jose' Estevam Teixeira Mendes
16 annos de idade.